



PLANO DE MELHORIAS PARA 2008/2009

AUTO-AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO SEGUNDO O MODELO CAF
AUTO-AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AGRUPAMENTO



PLANO DE MELHORIAS

Introdução

A análise sobre dados recolhidos pela equipa de auto-avaliação do Agrupamento permitiu a organização final de toda a informação necessária para elaborar o Plano de Melhorias.

Este é um dos principais objectivos da aplicação CAF, uma vez que transforma as áreas com potencial de melhoria identificadas num plano estruturado de acções de melhoria prioritárias e adaptadas ao contexto da organização.

Priorização do Plano de Melhorias

Tendo como referência o diagnóstico efectuado, foram identificadas algumas áreas de melhoria concretas, a saber:

1. A melhoria das condições no espaço exterior e interior da Escola-Sede e dos outros estabelecimentos de ensino do Agrupamento (pintar, fazer jardins, ...) e das condições de segurança.
2. A melhoria do horário lectivo da Escola-Sede (evitar o desdobramento de aulas) e dos horários de funcionamento da Secretaria e Reprografia (procurar que sejam ser compatíveis com o horário dos docentes e comunidade escolar, inclusive à hora de almoço).
3. A promoção de projectos, acções e actividades que promovam a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
4. O incremento do número de parcerias e protocolos com diferentes entidades/instituições/parceiros.
5. Definição de possíveis eixos estratégicos de desenvolvimento do nosso contrato de autonomia que visem a criação de condições para aprofundar o mesmo.
6. Definição de regras a cumprir para criação de identidade gráfica do Agrupamento em relação aos vários documentos internos que são utilizados no Agrupamento, criação do sítio do nosso Agrupamento e manutenção do sítio da Biblioteca.

Dessas áreas de melhoria foi feita uma priorização de medidas, tendo-se definido como prioritárias, para o presente ano lectivo de 2008/2009, as que a seguir se apresentam, primeiro, numa visão geral do Plano de Melhorias para 2008/2009 e depois, por acção de melhoria.



VISÃO GLOBAL DO PLANO DE MELHORIAS PARA 2008/2009

VISÃO GERAL DO PLANO DE MELHORIAS PARA 2008/2009				
Acções de melhoria	Coordenador	Data conclusão	Principais Actividades	Revisões
<p>CONSERVAÇÃO E EMBELEZAMENTO DOS ESPAÇOS</p>	<p>Conselho Executivo</p>	<p>Julho de 2009</p>	<p>Planificação, organização e desenvolvimento de um projecto com um programa de sensibilização / acção, a desenvolver no âmbito de todo o Agrupamento e orientado para a realização de melhorias nos espaços envolventes, quer a nível ambiental, estético e cultural, quer na criação / conservação de espaços físicos agradáveis nos recintos exteriores.</p> <p>Planificação, organização e desenvolvimento de um projecto de envolvimento dos alunos e alunas nas tarefas e responsabilidades de gestão das instalações e dos recursos afectos ao Agrupamento, nos termos a definir no Regulamento Interno.</p> <p>Apresentação de candidatura junto da DREC para pintar a Escola-Sede do Agrupamento.</p> <p>Execução da pintura da Escola-Sede do Agrupamento.</p> <p>Sensibilização da Câmara Municipal de Leiria e das Juntas de Freguesia para a melhoria do espaço exterior e interior e das condições de segurança dos outros estabelecimentos de ensino do Agrupamento que careçam de intervenções desta natureza.</p>	<p>Ponto de situação das actividades realizadas e resultados alcançados - Março de 2009.</p> <p>Avaliação final das actividades realizadas e resultados alcançados - Julho de 2009.</p>



VISÃO GERAL DO PLANO DE MELHORIAS PARA 2008/2009

Acções de melhoria	Coordenador	Data conclusão	Principais Actividades	Revisões
ARTICULAÇÃO DE HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	Conselho Executivo	Setembro de 2008	<p>Constituição de turmas e gestão das salas de aula e demais espaços físicos da Escola-Sede, de forma a garantir o funcionamento das turmas do 1º, 2º e 3º ciclos em regime normal.</p> <p>Organização e gestão e flexível dos horários de serviço em articulação do Conselho Executivo com os Serviços de Administração Escolar e Pessoal Auxiliar de Acção Educativa.</p>	<p>Reajustamentos possíveis dos horários dos sectores em função dos recursos não docentes - Ao longo do ano lectivo.</p>
ARTICULAÇÃO COM AS FAMÍLIAS	Conselho Pedagógico	Junho de 2009	<p>Reuniões para pais/mães/encarregados de educação destinadas à abordagem de temáticas diversas tais como - currículo e gestão e flexibilidade curricular, técnicas e instrumentos de avaliação, critérios gerais de avaliação, programas das disciplinas escolares, competências essenciais e transversais, instrumentos de gestão e desenvolvimento curricular, organização e funcionamento do Agrupamento, Regulamento Interno do Agrupamento, problemas sociais.</p> <p>Acções de formação/sensibilização para pais / mães / encarregados de educação no âmbito da educação para a saúde.</p> <p>Realização de actividades no âmbito do Projecto Curricular de Turma.</p> <p>Realização de actividades no âmbito da Área de Projecto.</p> <p>Realização de actividades no âmbito da Biblioteca da Escola-Sede.</p>	<p>Ponto de situação da realização das actividades e resultados esperados - No final de cada período lectivo</p>



VISÃO GERAL DO PLANO DE MELHORIAS PARA 2008/2009

Acções de melhoria	Coordenador	Data conclusão	Principais Actividades	Revisões
INCREMENTO DE PARCERIAS E PROTOCOLOS	Conselho Executivo	Junho de 2009	<p>Programa local de orientação e informação vocacional e profissional para os alunos do 9º ano de escolaridade.</p> <p>Programa de actividades na área da saúde com recurso à dinamização por equipas interdisciplinares</p> <p>Programa local de integração e dinamização de equipas interdisciplinares na área da educação especial.</p>	<p>Ponto de situação das actividades realizadas e resultados alcançados - Março de 2009.</p> <p>Avaliação final das actividades realizadas e resultados alcançados - Julho de 2009.</p>
AUTONOMIA DO AGRUPAMENTO	Conselho Executivo	Julho de 2009	<p>Elaboração / Apreciação do relatório anual de progresso do contrato de autonomia.</p> <p>Reuniões sistemáticas da Comissão de Acompanhamento Local.</p> <p>Debate e reflexão da operacionalização e competências previstas em sede do contrato de autonomia junto das estruturas de gestão intermédia do Agrupamento.</p> <p>Monitorização e avaliação do contrato de autonomia pela Comissão Especializada do Conselho Pedagógico.</p> <p>Apresentação à DREC de propostas que dimensionem as competências previstas em sede do contrato de autonomia.</p>	<p>Ponto de situação das actividades realizadas e resultados alcançados - Abril de 2009.</p> <p>Avaliação final das actividades realizadas e resultados alcançados - Julho de 2009.</p>



FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA

Designação da Acção de Melhoria

CONSERVAÇÃO E EMBELEZAMENTO DOS ESPAÇOS

Dirigente responsável	Coordenador da acção	Equipa operacional
Presidente do Conselho Executivo	Conselho Executivo	Conselho Executivo
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
	Alunos e alunas; Pais / Encarregados de Educação; Funcionários; Docentes	

Descrição da acção de melhoria

Promover a melhoria das condições no espaço exterior e interior da Escola-Sede e dos outros estabelecimentos de ensino do Agrupamento e das condições de segurança, bem como desenvolver projectos com programas de sensibilização / acção, a desenvolver no âmbito de todo o Agrupamento e orientados para a realização de melhorias nos espaços envolventes e programas de envolvimento dos alunos e alunas nas tarefas e responsabilidades de gestão das instalações e dos recursos afectos ao Agrupamento.

Objectivo(s) da acção de melhoria

Desenvolver um projecto com um programa de sensibilização / acção, a desenvolver no âmbito de todo o Agrupamento e orientado para a realização de melhorias nos espaços envolventes (a nível ambiental, estético e cultural e na criação / conservação de espaços físicos agradáveis nos recintos exteriores).

Implementar um projecto de envolvimento dos alunos e alunas nas tarefas e responsabilidades de gestão das instalações e dos recursos afectos ao Agrupamento.

Melhorar as condições de trabalho e de lazer dos alunos, professores e pessoal não docente.

Valorizar a manutenção e melhoria das suas instalações.

Actividades a realizar

Planificação, organização e desenvolvimento de um projecto com um programa de sensibilização / acção, a desenvolver no âmbito de todo o Agrupamento e orientado para a realização de melhorias nos espaços envolventes, quer a nível ambiental, estético e cultural, quer na criação / conservação de espaços físicos agradáveis nos recintos exteriores.

Planificação, organização e desenvolvimento de um projecto de envolvimento dos alunos e alunas nas tarefas e responsabilidades de gestão das instalações e dos recursos afectos ao Agrupamento, nos termos a definir no Regulamento Interno.

Apresentação de candidatura junto da DREC para pintar a Escola-Sede do Agrupamento.

Execução da pintura da Escola-Sede do Agrupamento.

Sensibilização da Câmara Municipal de Leiria e das Juntas de Freguesia para a melhoria do espaço exterior e interior e das condições de segurança dos outros estabelecimentos de ensino do Agrupamento que careçam de intervenções desta natureza.

Resultado(s) a alcançar

Execução de uma intervenção que vise a preservação / criação e requalificação de espaços específicos da Escola-Sede.

Criação da figura do "Delegado do Ambiente", a ser eleito, nas turmas do 2º e 3º ciclos, para funcionar como "porta-voz", junto de cada Director de Turma, de todas as situações que possa observar e ser alvo de articulação com as actividades a desenvolver, em sede de cada turma.

Realização das intervenções consideradas prioritárias que visem a preservação / criação e requalificação de espaços específicos nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento.

Factores críticos de sucesso (Condições necessárias e suficientes para que os objectivos sejam atingidos)	Data de início
Grau de intervenção por parte da Autarquia e Juntas de Freguesia.	Setembro de 2009



Constrangimentos (Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objectivos)	Data de conclusão
Disponibilidade financeira da Escola-Sede. Gestão dos horários dos alunos/turmas para desenvolvimento dos projectos.	Julho de 2009
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	Custo
Vários	Escola-Sede: 15.500 € Restantes estabelecimentos: Não incluído no orçamento da escola-Sede
Revisão e avaliação da acção (mecanismos e datas)	
Ponto de situação das actividades realizadas e resultados alcançados - Março de 2009 . Avaliação final das actividades realizadas e resultados alcançados - Julho de 2009 .	



FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA

Designação da Acção de Melhoria

ARTICULAÇÃO DE HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Dirigente responsável	Coordenador da acção	Equipa operacional
Presidente do Conselho Executivo	Conselho Executivo	Chefe dos Serviços de Administração Escolar Encarregada de Coordenação do Pessoal Auxiliar de Acção educativa

Critério dominante da CAF

Critério 3 - Gestão das pessoas

Partes interessadas

Alunos e alunas; Pais / Encarregados de Educação; Funcionários; Docentes

Descrição da acção de melhoria

Promover a melhoria do horário lectivo da Escola-Sede, de modo a evitar o desdobramento de aulas e procurar ainda que os horários de funcionamento da Secretaria e Reprografia possam ser compatíveis com o horário dos docentes e comunidade escolar, inclusive à hora de almoço.

Objectivo(s) da acção de melhoria

Assegurar o funcionamento da Escola-Sede em horário de regime normal.

Procurar compatibilizar os horários de funcionamento da Secretaria e Reprografia com o dos docentes e comunidade escolar.

Actividades a realizar

Constituição de turmas e gestão das salas de aula e demais espaços físicos da Escola-Sede, de forma a garantir o funcionamento das turmas do 1º, 2º e 3º ciclos em regime normal.

Organização e gestão e flexível dos horários de serviço em articulação do Conselho Executivo com os Serviços de Administração Escolar e Pessoal Auxiliar de Acção Educativa.

Resultado(s) a alcançar

Funcionamento da Escola-Sede em regime normal.

Compatibilização dos horários dos sectores com as reais necessidades da comunidade educativa.

Factores críticos de sucesso (Condições necessárias e suficientes para que os objectivos sejam atingidos)

Competência organizativa do Conselho Executivo.

Data de início

Agosto/Setembro de 2008

Constrangimentos (Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objectivos)

Limitação de recursos não docentes.

Data de conclusão

Setembro de 2008

Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)

Vários

Custo

Não estimado

Revisão e avaliação da acção (mecanismos e datas)

Reajustamentos possíveis dos horários dos sectores em função dos recursos não docentes - **Ao longo do ano lectivo.**



FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA

Designação da Acção de Melhoria

ARTICULAÇÃO COM AS FAMÍLIAS

Dirigente responsável	Coordenador da acção	Equipa operacional
Presidente do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Coordenação dos Directores de Turma e Directores de Turma Departamentos Curriculares do Pré-escolar e do 1º Ciclo e Docentes do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

Critério dominante da CAF

Critério 2 - Planeamento e Estratégia

Partes interessadas

Alunos e alunas; Pais / Encarregados de Educação; Funcionários; Docentes

Descrição da acção de melhoria

Promover a realização de projectos, acções e actividades que suscitem a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Objectivo(s) da acção de melhoria

Aumentar o nível de envolvimento e de participação dos pais/mães/encarregados de educação nos processos de tomada de decisão e no acompanhamento do percurso formativo dos seus educandos.

Actividades a realizar

Reuniões para pais/mães/encarregados de educação destinadas à abordagem de temáticas diversas tais como - currículo e gestão e flexibilidade curricular, técnicas e instrumentos de avaliação, critérios gerais de avaliação, programas das disciplinas escolares, competências essenciais e transversais, instrumentos de gestão e desenvolvimento curricular, organização e funcionamento do Agrupamento, Regulamento Interno do Agrupamento, problemas sociais.

Acções de formação/sensibilização para pais / mães / encarregados de educação no âmbito da educação para a saúde.

Actividades no âmbito do Projecto Curricular de Turma.

Actividades no âmbito da Área de Projecto.

Actividades no âmbito da Biblioteca da Escola-Sede.

Resultado(s) a alcançar

Realização, por ano lectivo de duas acções / actividades específicas de sensibilização e de informação / formação (teóricas e práticas), para pais / mães / encarregados de educação

Participação dos pais / mães / encarregados de educação, no mínimo, no ano lectivo, numa acção promovida no âmbito do Projecto de Educação Para a Saúde

Participação dos pais / mães / encarregados de educação, no mínimo, no ano lectivo, em duas actividades no âmbito da Projecto Curricular de Turma.

Participação dos pais / mães / encarregados de educação, no mínimo, no ano lectivo, em duas actividades no âmbito da Área de Projecto.

Ocorrência anual, quatro vezes por ano lectivo, de vinda ao jardim / escola (reunião/hora de atendimento) superior a 65% dos pais / mães / EE.

Aumento de 1%, na participação dos encarregados de educação nas reuniões realizadas pelos educadores/professores do 1º ciclo/directores de turma.



Factores críticos de sucesso (Condições necessárias e suficientes para que os objectivos sejam atingidos)	Data de início
Empenho e participação activa dos interessados.	Setembro de 2009
Constrangimentos (Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objectivos)	Data de conclusão
Grau de disponibilidade e/ou compatibilização de horários profissionais dos pais/mães/encarregados de educação para participação nas actividades.	Junho de 2009
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	Custo
Vários	Não estimado
Revisão e avaliação da acção (mecanismos e datas)	
Ponto de situação da realização das actividades e resultados esperados - No final de cada período lectivo.	



FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA

Designação da Acção de Melhoria

INCREMENTO DE PARCERIAS E PROTOCOLOS

Dirigente responsável	Coordenador da acção	Equipa operacional
Presidente do Conselho Executivo	Conselho Executivo	Conselho Executivo Conselho Geral Transitório

Critério dominante da CAF

Critério 4 - Parcerias e Recursos

Partes interessadas

Alunos e alunas; Pais / Encarregados de Educação; Funcionários; Docentes.

Descrição da acção de melhoria

Procurar incrementar o número de parcerias e protocolos com diferentes entidades/instituições/parceiros para a concepção de modelos de intervenção, a elaboração e implementação de metodologias e estratégias de intervenção concertadas e cooperantes.

Objectivo(s) da acção de melhoria

Desenvolver parcerias com diferentes entidades/instituições/parceiros para o desenvolvimento de um programa local de orientação e informação que vise a promoção do desenvolvimento vocacional e a capacitação dos alunos do 9º ano de escolaridade para a resolução de tarefas vocacionais, de forma a definir um percurso escolar e/ou profissional, de um programa de actividades na área da saúde com recurso à dinamização por equipas interdisciplinares e ainda, de um programa local de integração e dinamização de equipas interdisciplinares na área da educação especial.

Actividades a realizar

Programa local de orientação e informação vocacional e profissional para os alunos do 9º ano de escolaridade.
Programa de actividades na área da saúde com recurso à dinamização por equipas interdisciplinares
Programa local de integração e dinamização de equipas interdisciplinares na área da educação especial.

Resultado(s) a alcançar

Realização, em 2008/2009, de um programa local de orientação e informação vocacional e profissional para os alunos do 9º ano de escolaridade.

Realização, em 2008/2009, de um programa de actividades na área da saúde com recurso à dinamização por equipas interdisciplinares.

Realização, em 2008/2009, de um programa local de integração e dinamização de equipas interdisciplinares na área da educação especial.

Factores críticos de sucesso (Condições necessárias e suficientes para que os objectivos sejam atingidos)

Empenho e participação activa dos interessados.

Data de início

Setembro de 2009

Constrangimentos (Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objectivos)

Grau de disponibilidade dos potenciais parceiros.

Data de conclusão

Junho de 2009

Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)

Vários

Custo

Não estimado

Revisão e avaliação da acção (mecanismos e datas)

Ponto de situação das actividades realizadas e resultados alcançados - **Março de 2009**.

Avaliação final das actividades realizadas e resultados alcançados - **Julho de 2009**.



FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA

Designação da Acção de Melhoria

AUTONOMIA DO AGRUPAMENTO

Dirigente responsável

Presidente do Conselho Executivo

Coordenador da acção

Conselho Executivo

Equipa operacional

Conselho Pedagógico

Critério dominante da CAF

Critério 5 - Gestão dos Processos e da Mudança

Partes interessadas

Alunos e alunas; Pais / Encarregados de Educação; Funcionários; Docentes.

Descrição da acção de melhoria

Criar condições para que a operacionalização e o dimensionamento das competências previstas em sede do nosso Contrato de Autonomia atinja um alcance mais amplo e eficaz.

Objectivo(s) da acção de melhoria

Potenciar a operacionalização e o dimensionamento das competências previstas em sede do nosso Contrato de Autonomia.

Actividades a realizar

Elaboração / Apreciação do relatório anual de progresso do contrato de autonomia.

Reuniões sistemáticas da Comissão de Acompanhamento Local.

Debate e reflexão da operacionalização e competências previstas em sede do contrato de autonomia junto das estruturas de gestão intermédia do Agrupamento.

Monitorização e avaliação do contrato de autonomia pela Comissão Especializada do Conselho Pedagógico.

Apresentação à DREC de propostas que dimensionem as competências previstas em sede do contrato de autonomia.

Resultado(s) a alcançar

Requalificação da rede escolar do 1º ciclo do Agrupamento.

Readaptação da nova sala Teacch do Bloco B (piso inferior).

Beneficiação do mobiliário e equipamento do Bufete da Escola-Sede.

Gestão integrada de uma bolsa de 2 educadores de infância e de 2 professores do 1º ciclo a facultar pelo Ministério para assegurar a substituição dos docentes titulares para efeitos do cumprimento integral dos programas curriculares, planificação das actividades curriculares e produção de materiais didáctico- pedagógicos.

Planificação e gestão de processos de diversificação curricular, visando a progressiva qualificação do percurso formativo dos alunos, tendo como referência os princípios estruturantes, os princípios orientadores fundamentais e as prioridades da acção educativa consagradas em sede do Projecto Educativo.

Autorização pelo Gabinete de Gestão Financeira da conversão de crédito horário em equivalente financeiro.

Melhoria da metodologia de acompanhamento pela Comissão de Acompanhamento Local, por via da observação directa no terreno e da entrevista e audição, em sucessivos painéis, das estruturas de direcção, gestão e administração, bem como as de orientação pedagógica do Agrupamento, representantes dos serviços de orientação e apoios educativos, dos alunos, dos funcionários não docentes e de pais e encarregados de educação.

Factores críticos de sucesso (Condições necessárias e suficientes para que os objectivos sejam atingidos)

Intervenção activa do Conselho Executivo, da Comissão especializada do Conselho Pedagógico e da Comissão de Acompanhamento Local.

Data de início

Dezembro de 2008



Constrangimentos (Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objectivos)	Data de conclusão
Menor interligação entre as diferentes estruturas do Ministério da Educação e o Agrupamento e uma crescente centralização das decisões na Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação (DGRHE).	Julho de 2009
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	Custo
Vários	Não estimados.
Revisão e avaliação da acção (mecanismos e datas)	
Ponto de situação das actividades realizadas e resultados alcançados - Abril de 2009 . Avaliação final das actividades realizadas e resultados alcançados - Julho de 2009 .	